

Culto Messiânico #4

- * **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- * **9:20hs** – Louvor Musical.
- * **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- * **9:45hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma –

Shofar.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Cumprimentos e anuncio do louvor...

Shabat Shalon.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

SERMÃO: O Santo Sábado!

Quando guardamos o sábado, dizemos ao mundo que cremos no Eterno e que admiramos os Seus feitos na criação e na salvação do ser humano.

Nós, que seguimos o Está Escrito, temos como princípio a observância do Shabbos porque o Criador, ao terminar o mundo em seis dias, estabeleceu um dia – o sábado – para que o ser humano parasse com suas atividades e repousasse em Sua companhia.

O Sábado é um lembrete no tempo de que Yaohu'shua é o nosso Criador. Dizem as Escrituras: ¹“Destá forma terminou-se a criação do céu e da Terra e tudo que nela há. ²⁻³E no sétimo dia, sendo que a obra estava terminada, o Criador descansou e declarou que esse dia seria santo e abençoado, pois foi quando cessou a sua obra de criação. (Gn 2:1-3).

Yaohu'shua estabeleceu o sábado para que fosse um “memorial da criação” e um “memorial da Sua obra”. É também, na Sua onisciência, um posterior “memorial da redenção”; da nossa libertação do pecado (Dt 5:15). Quando guardamos o sábado estamos lembrando de que há um Criador, e que não estamos no mundo por acaso; dizemos ao mundo que cremos em YAOHUH UL'HIM e que admiramos os Seus feitos na criação, através de Seu Filho, o Verbo Yaohu'shua, o nosso UL; e também na salvação do ser humano!

Yaohu'shua sempre guardou o Sábado e tal costume se propagou entre os apóstolos: “Quando foi aos Nudtzoroth'ins (os nazarenos), na terra da sua infância, dirigiu-se, como de costume, à sinagoga no Shabbos e levantou-se para ler a Tanakh”. (Lc 4:16).

“No sábado, saímos da cidade para junto do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido” (Atos 16:13).

"Sha'ul (corrompido como Paulo), segundo o seu costume, foi procurá-los e, por três sábados, arrazoou com eles acerca das Escrituras" (Atos 17:2).

"E, posto que eram do mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava, pois a profissão deles era fazer tendas. E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos" (Atos 18:3-4). ...e neste mesmo capítulo, vs 11 temos:

"E ali permaneceu um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra do Criador" (Atos 18:11).

Por esses textos podemos perceber que Yaohu'shua tinha como costume – seguir a Sua lei – ir ao Templo todos os sábados, ao invés de trabalhar na carpintaria (Mc 6:3). O apóstolo Sha'ul também tinha o costume de ir à oholyao [congregação] aos sábados. Só na cidade de Corinto, onde ele permaneceu um ano e seis meses (Atos 18:11), ele guardou cerca de 78 sábados! Quando Sha'ul esteve na cidade de Filipos, não havia uma sinagoga e muito menos uma igreja cristã. Então, no dia de sábado ele encontrou um lugar apropriado para a oração e culto junto à natureza (Atos 16:13).

Os primitivos cristãos, inclusive as Maoro'hens (corrompidas como Marias), após a morte de Cristo, também observavam os shabbos: "Era o dia da preparação, e começava o sábado. As mulheres que tinham vindo da Galiléia com Yaohu'shua, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado. Então, se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento" (Lc 23:54-56). Compraram e descansaram...

Interessante aqui notar que a passagem dita paralela deste fato, em Mc 16:1 temos uma aparente contradição: elas **guardaram** o Shabbos, e SÓ depois – no outro dia – é que foram **comprar** os 'aromas'! MAS, não se trata de uma contradição, pois ali, o autor está falando do shabbos de Lv 23 (as festas, no caso a dos 'pães ázimos' que vinha logo após o shabbos da Posqayao). Tanto os shabbos levitas como o shabbos do 7º dia da criação são sábados de descanso santo! Naquela semana, portanto, tivemos três sábados... Na quarta-feira, a Posqayao, quando então o Cordeiro foi crucificado; na quinta-feira o primeiro dos ázimos e no 7º dia da semana, o shabbos da Criação. Portanto a sexta-feira foi um dia comum – nada santa, como dizem os católicos, seguidos pelos ditos evangélicos – onde as "maorens" puderam comprar os aromas!!!

Desfeita a "contradição" que raramente é notada pelos crentes que dizem ler a Bíblia e continuam seguindo a Igreja Católica, guardando o domingo, vamos em frente...

O sábado é um momento em que podemos ter um lindo encontro com Yaohu'shua hol'Mehushkyah (o Messias ou Ungido). A cada final de semana, podemos desfrutar desse maravilhoso companheirismo com YAOHUH UL'HIM – o ETERNO, e com o nosso Criador e Redentor Yaohu'shua! É um dia em que podemos também estar por mais tempo na companhia da família e das pessoas que amamos. Durante a semana, pouco falamos com nossos familiares, e o sábado é uma oportunidade para restabelecermos tais laços.

As Escrituras dizem que o sábado será também observado durante o reinado de Yaohu'shua, no milênio terreal: "Tão certo como os novos shan'maym (céus) e a nova erez (terra) que eu hei de criar, permanecerão para sempre, assim também vocês serão para sempre o meu povo, com um Nome que nunca há de

desaparecer. Toda a humanidade virá para Me adorar, sábado após sábado, mês após mês, a cada Festa da Lua Nova” (Is 66:22-23).

Lembrando que no dia em que os primeiros seres da humanidade foram criados – Adam e Khav’yah (Adão e Eva) – a LUA certamente era uma Lua Nova; daí a Festa da Lua Nova comemorar a Vida!

Bem, na Nova Terra iremos guardar o sábado como um sinal de eterno reconhecimento de que Cristo criou o paraíso do Éden e criou os novos céus e a nova terra. com justiça e santidade. Portanto, o ideal é nos acostumarmos a santificar o sétimo dia agora, desde já!

Mais que um dia de guarda, o Sábado é um sinal de fidelidade para com o Criador. Por isto Ele diz: E dei-lhes os meus estatutos, e lhes mostrei as minhas ordenanças, pelas quais o homem viverá, se as cumprir. Demais lhes dei também os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles; a fim de que soubessem que eu sou o Criador que os santifica. Mas a casa de Yaoshor’ul se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos, e rejeitando as minhas ordenanças, pelas quais o homem viverá, se as cumprir; e profanaram grandemente os meus sábados; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir. Ez 20:11-13.

Fidelidade e santidade! E por isto, não serem fieis, acabaram cortados da Árvore! Agora só lhes resta – a Israel - o reenxerto mediante aceitar o nosso Messias; isto a nível individual, não mais como nação. Mas cuidado com os que se dizem judaicos messiânicos: estes continuam com o legalismo judaico e com suas tradições [por exemplo: cobrem a cabeça ao orar], e usam um hebraico paganizado, ou seja, o hebraico moderno...

Portanto:

O Shabbos

Então o Criador o instruiu mais: Diz ao povo de Yaoshor’ul que descansa no meu dia de Shabbos, porque o Shabbos é um sinal para que se lembrem da Aliança que existe entre mim e vocês para sempre. É uma forma de vos ajudar a lembrarem-se de que Eu Sou o UL que vos santifica. Sim, repousem no Shabbos porque é um dia santo. Quem não obedecer a este mandamento deverá morrer... Seja quem for que fizer qualquer trabalho remunerado nesse dia deverá ser morto. Trabalhe somente seis dias, porque o sétimo é um dia especial de solene repouso, sagrado para YAOHUH. Esta Lei é uma Aliança perpétua e uma obrigação para o povo de Yaoshor’ul. Será um símbolo eterno da Aliança que existe entre Mim e o povo de Yaoshor’ul. Porque... também em seis dias fez UL os shan'maym e a terra, e descansou ao sétimo. Ex 31:12-17.

O significado, portanto, da palavra shabbos, é repouso! Veja o Está Escrito: o Shabbos - o sétimo dia de cada semana - os quais serão sempre dias de solene repouso em todas as casas, ocasiões de reunião para adorar e descansar das atividades da semana. Lv 23:3. E este 'repouso' depois de uma longa jornada de trabalho, nos é dado pelo próprio Criador: Venham a mim todos os que estão cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei. Levem o meu jugo e aprendam de mim, porque sou brande e humilde, e acharão descanso para as vossas vidas; pois só vos imponho cargas suaves e leves.. diz Yaohu’shua em Mt 11:28-30.

E, o Está Escrito vai além ao nos mostrar que ... Porque este é um Shabbos de solene repouso, e nele humilharão as vossas vidas, que estarão arrependidas. Este tempo de expiação começa já na tarde anterior e vai até ao anoitecer seguinte. Lv 23:32.

POR QUÊ? Por que... "houve tarde e manhã, o primeiro dia; o segundo dia, o terceiro dia! Gn 1:5, 8, 13, etc. No princípio, as trevas (noite) e depois a luz, o dia! Portanto o dia de 24 hs se inicia com a noite e depois vem a parte clara, o dia! Até nisto o Criador é perfeito, ou seja: nos dá a noite para descansarmos e nos revigorarmos e assim, com as baterias cheias, estamos aptos para mais uma jornada de trabalho, ao acordarmos. E, o pôr do sol é o limite entre uma parte e outra; pois lemos: A partir de então ordenei que as portas da cidade se fechassem assim que escurecesse, ao pôr do sol, desde o início do período do Shabbos e só tornassem a ser abertas ao seu término. Ne 13:19.

Continuando...

No livro do Apocalipse temos a descrição de como serão os últimos eventos da história de nosso mundo. Somos informados de que houve uma batalha entre o bem e o mal (Ap 12:7-9) e que o desfecho se deu com a adoração. E, se você ler o vs 11 deste capítulo, poderá observar que esta batalha ocorreu logo após a ressurreição. Quando o Messias impediu a Maoro'hem de Magdalit de não O tocar [Jo 20:17], pos ainda não tinha ido ao Pai; era porque ainda não tinha completado a Sua obra: Livrara o ser humano das garras de satan e agora teria que livrar os shan'maym (céus) da sua nefasta presença; ou seja, purificar o santuário celestial... com os méritos do Seu sangue derramado na cruz!

O Criador faz um chamado em Apocalipse 14 para que todos adoremos a Ele e não ao poder político e religioso apóstata. E o modo que o Criador escolheu para demonstrarmos que O adoramos é a guarda do sábado. Veja: "... Temei a o Criador e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas" (Ap 14:7). Não é o Shabbos que nos lembra da Criação? Não é assim que a Lei em Ex 20:8-11 justifica a guarda do Shabbos? Vamos relembra esta leitura:

"...Porque foi também em seis dias que UL fez os shan'maym (céus), a Terra (eretz), os mares (yam) e tudo o que neles existe; e ao sétimo dia repousou. Foi assim que o Criador abençoou o dia de Shabbos e o reservou para repouso". (Ex 20:11).

Veja que a semelhança entre Apocalipse 14:7 e Êxodo 20:11 nos dá a razão para observamos o Sábado! O texto de Apocalipse está parafraseando o 4º mandamento! É um convite para que adoremos ao Criador, no sábado. Veja também que essa mensagem é para os últimos dias e tem um caráter urgente! Portanto, o Criador está chamando um povo para que O adore com fidelidade. A adoração sempre foi e sempre será (até durante o Seu reinado terreal) o ponto de controvérsia entre o bem e o mal. De um lado, está o Criador, pedindo que O adoremos; de outro, um poder exigindo adoração para si mesmo, pedindo que os cristãos guardem outro dia ou até mesmo nenhum em especial, como muitos dizem: todos os dias são santos para mim... Sim, mas foi o Shabbos que Ele escolheu: separou, abençoou e o santificou cf. Gn 2:3. A escolha não é sua!

A quem iremos servir? A quem vamos obedecer? Que possam ser nossas as palavras do apóstolo Kafos (corrompido como Pedro) e dos demais apóstolos:

“Então, Kafos e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer ao Criador do que aos homens” (Atos 5:29).

E, lembre-se: nossa maior motivação em guardar o sábado deve ser o amor a Yaohu'shua: “Se me amais, guardareis os Meus mandamentos” (Jo 14:15). E, se guardarmos os seus Mandamento, tanto o Pai, como o Filho, virão e habitarão em nós, cf. os vs 21 e 23; vamos ler:

Quando Eu voltar à vida, não de saber que Eu estou no Meu YAOHU'ABI, e vocês em Mim, e Eu em vocês. Aquele que segue os Meus Mandamentos é aquele que Me ama; e, por ele me ama, meu YAOHU'ABI amá-lo-á; e também Eu o amarei e Me revelarei a ele... ²³⁻²⁴...Porque só Me revelarei àqueles que Me amam e guarda as Minhas Palavras. Também YAOHU'ABI os amará, e VIREMOS a eles e com eles VIVEREMOS.

Ambos, PAI & FILHO, em espírito, habitam em nós, e não um terceiro deus, como ensinam as igrejas que seguem o paganismo da trindade!

Portanto, esse amor é desenvolvido pela comunhão com Eles. Por essas e outras razões, nós, seguidores das Escrituras, guardamos o sábado; um memorial eterno da criação. Nos últimos dias o Criador está nos chamando para que O honremos por meio da adoração e o dia que Ele escolheu para que guardássemos, é o sábado; observado por Ele, quando em carne; pelos primeiros cristãos; pelas 'maoro'hens' e pelos apóstolos.

E, como sabemos, os 144.000 foram selados ainda no fim dos 490 anos dados aos judaicos – anos tais que findaram com o martírio de Esteban – e certamente foram selados por guardarem os Mandamentos e amarem a YAOHU'ABI e YAOHU'SHUA... Desde então, iniciou-se o selamento da Grande Multidão e aqueles a quem foi dado os oráculos sagrados, agora só lhes resta fazer parte desta Grande Multidão - como nós faremos - pois foram cortados ao não reconhecerem o nosso Messias e Redentor, Yaohu'shua. Não O reconheceu por serem legalistas; e, apesar de guardarem a Lei, inclusive o sábado, foram cortados...

Portanto, irmãos, não basta guardar o sábado e os demais Mandamentos, conforme a passagem acima nos mostrou: Temos que não só seguir a Lei, guardar o sábado, mas também amar a Ele que nos salvou! O Pai já demonstrou o Seu amor por nós, oferecendo o Seu próprio Filho para morrer por nós; não é? Lemos:

YAOHUH amou tanto o mundo que deu o seu único filho para que todo aquele que nele crê não se perca, mas, tenha a vida eterna.

Por isto, o sábado é o selo do Criador que deve estar em nossa mente. Para que esse selo esteja em nós, temos de guardar o sábado; pois as demais igrejas dizem amar ao PAI e ao FILHO... mas param por aí, ao acrescentarem mais uma “pessoa”, segundo eles, o tal de 'deus espírito santo'. E com isto, a porta para não se guardar a Lei, foi aberta e até dizem seguir os Dez Mandamentos, mas destes 10, renegam justamente o 4º Mandamento, o shabbos.

Veja, os três primeiros Mandamentos se referem ao que devemos fazer ao ETERNO. Os seis últimos, TUDO que devemos fazer aos homens, E o quarto Mandamento é o ELO que os une, ou seja, FAZENDO ao próximo, estaremos fazendo ao Criador, conforme Suas próprias palavras:

'Quando fazem isso a um destes meus mais insignificantes irmãos, a mim estarão fazendo! Mt 25:40.

Por isto, o repouso no 7º dia será o ponto que irá distinguir entre os que servem a YAOHU'SHUA, dos que não O servem. Observe que os judaicos continuam guardando o shabbos... Mas não O reconhecem!

Existem muitas outras denominações que guardam o Shabbos; mas estas são trinitarianas... Se não são trinitarianos, são modalistas, ou seja, acreditam que o DEUS deles se fez presente em três formas distintas: Como "pai" no VT, como "filho", no NT e agora como "espírito" para estar entre nós. Assim, destinam o seu "amor" a divindades espúrias...

Sendo assim, podemos concluir que todos nós devemos guardar o sábado e seguir o Está Escrito para poder amar o Verdadeiro UL'HIM, YAOHUH; e, ao Seu Filho, Yaohu'shua, o nosso UL (criador) e Redentor. Somente assim, receberemos o selo divino.

Amnao! Estamos orando ao Criador para que este selo seja colocado em seu coração.

Música Final: Uma gravação moderna de Shema Israel (Escuta Israel)...

Oremos: Santo Pai... Neste momento oro a Ti para que este selo seja colocado em nossos corações... Que tenhamos tempo para mostrar este selo – o shabbos – também aos nossos familiares e amigos. Que todos eles abram o coração para a Verdade e assim, todos nós entraremos, pela Eternidade afora, à Sua presença! E, neste momento, derrame as Suas bênçãos sobre todos nós que seguimos a Lei Moral e que temos o Shabbos como o único espelho do nosso amor por Tí. Pai, este é o meu pedido e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **11:45hs** – Encerramento (convite)...